

São Paulo, 26 de março de 2020.

Referente: Medidas de enfrentamento da pandemia do Covid-19

Destinatário: Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro
Presidente
MARCOS HELENO GUERSON DE OLIVEIRA JUNIOR

A Associação Brasileira da Indústria de Colchões – ABICOL, no uso de suas atribuições, vem mui respeitosamente solicitar ao INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA - INMETRO, que considere a inclusão das demandas do setor colchoeiro no seu plano de enfrentamento da pandemia do Covid-19.

Estima-se que 80% (oitenta por cento) da produção nacional de colchões seja suspensa como medida para tentar conter o avanço do coronavírus no país, seja por decisão da indústria ou seja por determinação de Estados e ou municípios.

Diante do exposto, as fábricas brasileiras, não somente aquelas que integram o setor colchoeiro, encontram-se, em grande parte, sem condições operacionais e logísticas de envio de amostras de seus produtos aos laboratórios acreditados para obtenção de renovação do certificado de identificação de conformidade. Aliás, em muitas localidades há fábricas sem atividade ou com restrita circulação de pessoas e de veículos desvinculados aos serviços essenciais

Em nome das indústrias de colchões do Brasil, a ABICOL, apela ao Inmetro a inclusão no seu plano de contingências para acompanhamento e enfrentamento da pandemia do Covid-19, as seguintes medidas extraordinárias e de extrema importância para indústria colchoeira:

- Renovação automática de todos os registros de identificação da conformidade de colchão, por 12 (doze) meses.
- Suspensão dos efeitos da Portaria INMETRO / ME - número 515- de 13/12/2019 até 13 de dezembro de 2020.

Confiantes na coerência, na responsabilidade e na competência do presidente Marcos Heleno Guerson de Oliveira Junior e sua diferenciada equipe, aguardamos parecer favorável ao atendimento das demandas do setor colchoeiro que também vem sendo duramente impactado com os efeitos da situação de calamidade pública declarada no Brasil.

A união faz a força!

Cordialmente.



ROGÉRIO SOARES COELHO
Presidente